

1 Aos quinze (15) dias do mês de setembro do ano de 2020, às 14h00min, reuniram-se os
2 membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (CBHVG) por
3 videoconferência. **Participaram os seguintes representantes titulares:** Dieysson Alkmin
4 Oliveira – DNOCS; Rafael Macedo Chaves – IBAMA; Margarete Suely Caires Azevedo - IEF; Iran
5 Douglas da Silva – SEMAD/SUPRAM Norte; Sérgio Oliveira Azevedo – EMATER; Glauber Vieira
6 de Oliveira – INEMA/BA; Clayton Diôn Mendes Oliveira – Prefeitura Municipal de Verdelândia;
7 Aroldo Roberto Cangussu - Prefeitura Municipal de Janaúba; Rodrigo Dhryell Santos –
8 Prefeitura Municipal de Glaucilândia; Horácio Cristo Barbosa – União da Serra Geral; Vagna
9 Nogueira dos Santos – Prefeitura Municipal de IUIU; Geraldo Agostinho Dias – COPASA Jaíba;
10 José Sérgio Pereira Araújo – Coteminas; Laila Tupinambá Mota - FIEMG; João Damásio Frota
11 Machado Pinto – Fazenda Aguapé; Gustavo Wagner Drumond Lage - Banarica Ltda/ Fazenda
12 Boa Esperança/ Fazenda Santana; Ari Teodoro de Oliveira – Estância das Aroeiras; Dirceu
13 Colares de Araújo Moreira – Fazenda Lagoão; Luis Henrique Garcia – Irrigação e Uso
14 Agropecuário; Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho – Sindicato dos Produtores Rurais de
15 Montes Claros; Nilde Antunes Rodrigues Lages – ABANORTE; Adalberto Santos Pinto da Paixão
16 - Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba (DIG); Iara Maria Soares Costa da Silveira –
17 UNIMONTES. **Participaram os seguintes representantes suplentes:** Domênico Morano Júnior
18 – CODEVASF; João Batista Ribeiro da Silva Reis – EPAMIG; Érika Soares Batista – IGAM (**em**
19 **exercício de titularidade**); João Batista dos Santos Junior – INEMA; Hamon Ferreira de Souza
20 - Prefeitura Municipal de Pai Pedro; Alexander Amarante Lopes - COPASA Janaúba; Juvenal
21 Mendes Oliveira - Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros; Rodolpho Velloso
22 Rebello – Sociedade Rural de Montes Claros; Sônia de Fátima Reis - Conselho de
23 Desenvolvimento Comunitário de Riodas Pedras (**em exercício de titularidade**); Carlos Magno
24 Santos Clemente – UniFG (**em exercício de titularidade**); Erinaldo Barbosa da Silva -
25 KURUATUBA – Associação de Protetores da Bacia Hidrográfica do Rio Gorutuba de Janaúba
26 (**em exercício de titularidade**); Maria de Lourdes Silva Rodrigues - ONG Prisma Preservação e
27 Revitalização Integrada da Serra dos Montes Altos (**em exercício de titularidade**). **Justificaram**
28 **ausência:** Wesley Mota França - IGAM; Zoraya Guerra David França – Superintendência
29 Regional de Ensino; Roberto de Miranda – SAAE Francisco Sá; José Emídio Batista – Fazenda
30 Agreste; Tatiany Cerqueira Novais Sant’Ana – Prefeitura Municipal de Mortugaba; Carlos
31 Santos Gonçalves - Associação dos Pequenos Produtores de Urandi, Cabeceira e raiz; Márcia
32 Verssiani Gusmão Fagundes – UNIMONTES; Margareth de Jesus Neves de Oliveira - Assoc. de
33 Desenv. Com. de Santa Cruz e Adjacências. **Participaram os seguintes convidados:** Thiago
34 Campos, Rúbia Mansur, Jacqueline Fonseca, Célia Fróes e Jannyne Amorim – Agência Peixe
35 Vivo; Leonardo Mitre - Consultor (Agência Peixe Vivo); Tânia R. Dias, Grace Matos e Volney
36 Zanardi – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico; Jackson Batista – Escritório CBH
37 Verde Grande; Fabiana Cerqueira e Vitor Queiroz – HIDROBR; Ivanete Pereira dos Santos –
38 ABANORTE e Flávio Gonçalves - Sindicato Rural de Montes Claros. O Sr. Dirceu Colares,
39 Presidente do CBH Verde Grande (CBHVG), iniciou a reunião dando boas-vindas aos
40 participantes. Prontamente, a Sra. Jannyne Amorim apresentou orientações para o bom
41 funcionamento da reunião e como dar-se-iam a apreciação e a votação de matérias. Em
42 seguida, cada participante se apresentou informando nome e instituição representada. Logo

43 após, tomando a palavra a Sra. Maria Socorro saudou a todos e prontamente submeteu à
44 aprovação do Plenário as atas das 2ª e 3ª Reuniões Extraordinárias de 2019 realizadas no dia
45 10.12.2019. Não houve nenhuma manifestação sobre a ata da 2ª reunião. Com relação à ata
46 da 3ª RE, a Sra. Tânia Dias solicitou alteração na linha nº 39: substituir o termo “Comitê
47 Interestadual”, por “CBH Verde Grande”. Sem mais contribuições as atas foram aprovadas por
48 unanimidade. Na sequência, prosseguiu-se para os seguintes informes: **1)** O Sr. Volney Zanardi
49 inicialmente parabenizou ao Comitê e sua Entidade Delegatária (ED), a Agência Peixe Vivo,
50 pela boa condução do Contrato de Gestão 083/2017, cuja vigência encerra-se em 31 de
51 dezembro de 2020. Em seguida, contextualizou sobre a impossibilidade de manter o contrato
52 nos moldes em que se encontra, isto é, com mais de 80% de aporte financeiro da Agência
53 Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Pontuou ainda que, em virtude da baixa
54 arrecadação da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Verde Grande, não há possibilidade
55 de manter uma ED. Diante desse contexto, informou que a Diretoria da ANA aprovou a
56 celebração de um termo aditivo pelo período de 1 (um) ano, cuja minuta será disponibilizado
57 para apreciação da Diretoria do CBH Verde Grande. Segundo ele, será estudado um novo
58 modelo de contrato para 2022, considerando alternativas para o aumento da cobrança na
59 bacia; **2)** Dirceu Colares atualizou informações sobre o “Projeto Águas do Verde Grande”,
60 enfatizando as contribuições dos novos parceiros: CBH São Francisco e Secretaria de Estado
61 de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA); **3)** Maria Socorro informou que o Grupo de
62 Trabalho responsável pela revisão do Regimento Interno fará sua 13ª reunião para finalizar a
63 discussão sobre a composição. Ressaltou que será convocada Reunião Extraordinária Plenária
64 especificamente para apreciação da proposta produzida pelo GT e ressaltou a importância da
65 participação dos membros, uma vez que o quórum exigido para a aprovação do RI é de 2/3,
66 conforme Artigo 46 do Regimento em vigor; **4)** A Sra. Rúbia Mansur informou que o Plano de
67 Aplicação Plurianual (PAP) do CBH Verde Grande contempla a rubrica 015, a qual prevê a
68 contratação de ações de comunicação. Foi apresentado uma proposta de Termo de Referência
69 para a Diretoria, que entendendo a relevância dessas ações para o fortalecimento da
70 identidade do Comitê e a divulgação de suas ações, autorizou a contratação, priorizando os
71 seguintes produtos: “vídeo institucional”, “revisitação da logomarca” e “cartilha digital
72 institucional”. Logo após, o Sr. Thiago Campos informou que atendendo a rubrica 025 do PAP
73 que dispõe sobre a “Elaboração de estudos sobre barramentos e regularização de vazões na
74 bacia do rio Verde Grande”, foi proposta para a Diretoria a contratação de empresa de
75 engenharia para realização de levantamento topográfico para estudos preliminares da
76 barragem de “Água Limpa”, a qual foi elencada pelo estudo de Incremento de Oferta Hídrica,
77 realizado pela empresa Profill, como uma das melhores alternativas de incremento hídrico
78 para a bacia. Thiago informou ainda que a barragem está localizada na sub-bacia do rio
79 Canabrava, Alto Médio Verde Grande, e que o estudo contratado terá como objetivo a
80 realização de levantamento topográfico para avaliação preliminar de implantação do
81 barramento. A Diretoria do CBH Verde Grande autorizou a contratação. Concluídos os
82 informes, o Sr. Horácio Cristo, coordenador do Grupo de Acompanhamento do Contrato de
83 Gestão (GACG), discorreu sobre as atividades realizadas pelo GACG no exercício de 2019.
84 Inicialmente, ele falou sobre a fundamentação legal para a instalação e funcionamento do

85 GACG, enfatizando a deliberação CBHVG nº 062/2017 que “Dispõe sobre a aprovação do
86 Contrato de Gestão a ser celebrado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, com a interveniência do
87 CBH Verde Grande e a deliberação nº 70/2017, que “Dispõe sobre a composição e
88 competências do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão – GACG”. A seguir,
89 mencionou sobre os pontos de pauta e encaminhamentos da 2ª Reunião Ordinária realizada
90 pelo GACG em 12 de fevereiro de 2019, bem como sobre encontros realizados por mídias
91 digitais para elaboração do relatório do GACG referente ao exercício de 2019 e elaboração da
92 minuta da deliberação com regras de funcionamento e atribuições dos membros. Dando
93 prosseguimento à pauta, o Sr. Vitor Queiroz, representante da empresa HIDROBR, passou a
94 discorrer sobre o “Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos do Verde Grande” (MOP)
95 enfatizando, na oportunidade, os resultados obtidos no estudo. Ele iniciou reapresentando o
96 fluxograma do estudo e especificando algumas atividades realizadas, tais como a atualização
97 do balanço hídrico, cujo resultado revelou acentuado índice de comprometimento hídrico
98 (ICH) superficial e subterrâneo, entre os anos de 2010 a 2019. Neste momento, o membro
99 João Damásio questiona o motivo de não se ter apresentado os dados de balanço hídrico com
100 base nas divisões feitas pelo Marco Regulatório da ANA. Prontamente, Vitor Queiroz informou
101 que o MOP é uma atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Verde Grande, por
102 esse motivo foi utilizada a sub-divisão contemplada neste documento. Ademais, a Sra.
103 Jannyne complementou informando que a divisão feita pela COMAR/ANA para fins de
104 Alocação Negociada de Água, refere-se apenas ao rio Verde Grande e não à bacia por
105 completo. Logo após, Vitor informou também sobre a avaliação do estágio de implementação
106 do Plano de Bacia, que resultou em um índice de 37%, considerado “ruim”. Ele explicou que
107 esse resultado está relacionado, principalmente, ao fato de algumas ações dependerem de
108 outros atores que não pertencem ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos
109 Hídricos e também por demandarem altos recursos financeiros. Logo após, mencionou a
110 realização da 1ª Oficina, em Nova Porteirinha/MG, na qual os participantes definiram as ações
111 prioritárias do MOP. Posteriormente, as ações foram discutidas e aperfeiçoadas pelos órgãos
112 gestores e Diretoria do Comitê, em reunião realizada em agosto de 2019, em Belo
113 Horizonte/MG. Vitor Queiroz informou ainda que, sequencialmente, foi realizada a segunda
114 oficina na cidade de Montes Claros/MG, na qual os participantes puderam discutir e validar o
115 mapeamento e fluxograma das 8 (oito) ações definidas como prioritárias. Adiante, apresentou
116 o Plano de Ações Final que contempla quatro grandes componentes, quais sejam: 1)
117 Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos, 2) Gestão do balanço hídrico e incremento de
118 oferta hídrica, 3) Conservação/preservação dos recursos hídricos e 4) Educação ambiental e
119 articulação institucional. Ressaltou também que cada um dos quatro componentes possui
120 ações específicas, às quais estão atreladas indicações de responsáveis, tempo de execução,
121 custos e fontes de recursos. As ações elencadas como prioritárias possuem um prazo de três
122 anos, isto é, até o ano de 2022. Já as outras ações estão distribuídas em três horizontes de
123 planejamento: Curto prazo – as ações devem ser concluídas até 2023; Médio prazo – as ações
124 devem ser concluídas até 2026 e Longo prazo – as ações devem ser concluídas até 2030. Por
125 fim, apresentou o fluxograma de uma ação através da versão do estudo em formato *html*,
126 chamado Portal MOP, que está disponível nos sites da ANA e CBHVG. Prontamente, João

127 Damásio questionou sobre a efetividade do MOP para trazer respostas aos desafios da bacia,
128 principalmente concernente à escassez hídrica. Em resposta, a Sra. Jacqueline Fonseca
129 informou que o MOP contempla as ações prioritárias elencadas pelos próprios atores da bacia
130 e sua contribuição é apontar um fluxograma para cada ação, trazendo quem são os
131 responsáveis, como implementar, quando fazer e ainda, formas de acompanhamento das
132 metas. Complementou dizendo que o MOP é um documento orientativo que auxiliará o
133 Comitê na implementação dos objetivos propostos no PRH, uma vez que estabelece diretrizes
134 para articulações com outros atores dentro do SINGREH e assim, garantir maior efetividade
135 ao processo de gestão das águas na bacia do Verde Grande. Nesse sentido, Vitor Queiroz
136 complementou informando que um exemplo da aplicabilidade do MOP é o desenvolvimento
137 do Projeto “Águas do Verde Grande”, incluído na ação nº 08: “Estruturar Programa Produtor
138 de Água na bacia”. Superado esse assunto, Maria Socorro propôs uma inversão de pauta para
139 apreciação de deliberações *Ad referendum*, uma vez que alguns membros precisariam se
140 ausentar da reunião e naquele momento o quórum ainda estava mantido. Os membros e
141 convidados concordaram com a inversão. A primeira deliberação apreciada, nº 077/2019,
142 refere-se à autorização à Agência Peixe Vivo para promover o remanejamento de valores das
143 rubricas no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2018-2020. Maria Socorro esclareceu que o
144 remanejamento foi necessário para possibilitar participação em reuniões. A deliberação foi
145 aprovada por unanimidade. De igual modo, a deliberação nº 078/2020 dispõe sobre a
146 autorização à Agência Peixe Vivo para promover ajustes de valores das rubricas no PAP. Thiago
147 Campos informou que diante do aumento não previsto da arrecadação de recursos da
148 cobrança em 2019, e, por esse motivo, fez-se necessário a incluir a previsão orçamentária para
149 atender a rubrica 015, contemplando a contratação de ações de comunicação. Neste
150 momento, o membro Gustavo Lage enfatizou a importância de se investir em divulgação e
151 *marketing*, uma vez que a comunidade externa precisa conhecer as ações realizadas pelo
152 Comitê em prol dos recursos hídricos da bacia. Os membros também aprovaram a referida
153 deliberação. Por fim, Maria Socorro submeteu à apreciação do Plenário a deliberação
154 079/2020 que prorroga, por até um ano, os Mandatos dos Membros Titulares e Suplentes de
155 todas as instâncias do CBH Verde Grande. Para tanto, ela mencionou que a prorrogação está
156 subsidiada por recomendação do CNRH, conforme Resolução 213/2020, bem como pelo
157 necessário adiamento de mobilização do Processo Eleitoral para renovação de membros, em
158 razão do contexto de pandemia. A deliberação também foi aprovada por unanimidade.
159 Prosseguindo com a pauta, a Sra. Fabiana Cerqueira, representante da HIDROBR, iniciou a
160 apresentação sobre o estudo “Elaboração de Diagnóstico e Projeto Básico de Conservação de
161 Recursos Hídricos em uma Parcela da Bacia Hidrográfica do Rio Juramento, Juramento – Minas
162 Gerais”. Inicialmente, apresentou os dados gerais sobre o contrato e em seguida, os aspectos
163 gerais da área de estudo, bem como os objetivos pretendidos. Prosseguiu apresentando as
164 atividades desenvolvidas no estudo citando, primeiramente, a elaboração dos produtos
165 cartográficos, exemplificando o “mapa de uso do solo”. Neste momento, chamou a atenção
166 dos participantes para a predominância de pastagem e também para o fato de que 1/3 da
167 bacia é ocupada por plantação de eucalipto da empresa PLANTAR S/A. A segunda atividade
168 do estudo foi o “Cadastro georreferenciado de propriedades rurais”, que identificou 73

169 (setenta e três) propriedades tendo sido cadastradas 59 (cinquenta e nove). A terceira etapa
170 do estudo contemplou o “Levantamento dos passivos ambientais”, que possibilitou a
171 definição de duas classes: Déficit de Área de Preservação Ambiental (APP)/Reserva Legal (RL)
172 e Áreas degradadas/fontes pontuais de erosão. Ainda concernente aos passivos ambientais,
173 Fabiana Cerqueira destacou que o estudo definiu duas classes de áreas potenciais para
174 conservação de solo: 1) Áreas agrícolas e de pastagem com potencial para conservação de
175 solo e 2) Estradas a serem recuperadas. A quarta atividade do projeto referiu-se à elaboração
176 e orçamentação dos “Projetos Individuais de Propriedades (PIP)” da área de estudo. Dentro
177 desta proposta foram contempladas intervenções de caráter físico e vegetacional, tais como
178 construção de bacias de retenção e cordões no entorno, respectivamente. Ressaltou ainda
179 que cada PIP vem acompanhado da previsão de custo para implementação das intervenções,
180 além da manutenção por dois anos. Logo após, Fabiana Cerqueira abordou as diretrizes para
181 implantação do Projeto Produtor de Água na bacia do rio Verde Grande, especificamente, na
182 sub-bacia do rio Juramento. Para tanto, o estudo elaborou uma proposta preliminar de arranjo
183 institucional, com base no arcabouço metodológico sugerido pela ANA. Neste arranjo, as
184 instituições parceiras são inseridas no âmbito do “Gerenciamento Programa Produtor de Água
185 (PPA)”, “Proponente” e “Unidade de Gestão do Projeto”, a qual se divide em “Agente
186 Financeiro do PSA”, “Órgão ou entidade municipal ou estadual” e “Assistência Técnica”. Por
187 fim, mencionou a lacuna de instituição financiadora do Pagamento por Serviços Ambientais
188 como principal desafio para a consolidação do PPA e encerrou apresentando os avanços já
189 alcançados e os encaminhamentos, com destaque para assinatura do Termo de Cooperação,
190 documento que especifica a definição das responsabilidades das instituições parceiras.
191 Concluídos os pontos de pauta, Dirceu Colares parabenizou a HIDROBR pelo trabalho e
192 mostrou-se bastante otimista com o Projeto “Águas do Verde Grande”. Por fim, exaltou o bom
193 êxito da reunião, ao tempo que agradeceu a participação de todos os membros e convidados.
194 Sem o mais a tratar, deu por encerrada a 33ª Reunião Ordinária do Comitê do Verde Grande
195 e a secretária Maria Socorro, lavrou a presente ata.

196

197

198

199

200

201

202

203



Maria Socorro M. Almeida Carvalho
Secretária do CBH Verde Grande



Dirceu Colares de Araújo Moreira
Presidente do CBH Verde Grande

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 18/11/2020